



O trajecto já está bem definido e mais que sabido. **Três vezes por semana a Biblioteca Itinerante** da [Câmara Municipal de Moimenta da Beira](#)

põe-se em marcha e faz-se à estrada. Percorre mensalmente muitas centenas de quilómetros para

levar o livro às aldeias do concelho

. Hoje é dia de visitar a escola básica e jardim-de-infância de Leomil.

O recreio está vazio. O período da tarde já começou e as brincadeiras foram postas de lado. No exterior da escola reina o sossego, mas o pátio não tarda a encher-se de alunos, enfileirados.

À vez, mas com um **desassossego próprio da idade**, entram no veículo adaptado a biblioteca e **folheiam livros, desarrumam prateleiras**, num vai e vem que só pára quando as funcionárias apressam os meninos a sair da carrinha. “

Porque é preciso dar a vez a outros

”. Mais de 60 aguardam pela oportunidade de correr com os olhos estantes e prateleiras na tentativa de

eleger o amigo de cabeceira do próximo mês

.

A idade, precoce, ainda não lhes permite fazer escolhas sustentadas. Na maior parte dos casos as ilustrações definem as preferências. Alguns, ainda assim, já sabem bem o que querem ler. Fábio, oito anos, a frequentar o terceiro ano, escolheu “**Uma aventura em Evoramonte**”, da colecção

de Ana Magalhães e Isabel Alçada, “

porque gosto de livros grossos

”, justifica.

Há três anos que mais de 600 alunos do concelho beneficiam do projecto da Biblioteca Itinerante. A professora Maria do Céu aplaude a iniciativa que tem incutido nos seus alunos hábitos de leitura. “ **Na própria sala de aula, quando acabam os trabalhos, já**

adquiriram esse hábito”, afirma. “É sempre bom porque escolhem um livrinho que não têm em casa ou na escola e que de outra forma não teriam possibilidade de ler explica.”

Mas esta autêntica **auto-estrada da informação** quer levar também conhecimento a outra faixa etária da população que, devido à reduzida mobilidade,

não tem possibilidades de se deslocar à biblioteca fixa

, na vila de

Moimenta da Beira

. Os

lares e centros de dia

vão ser, dentro em breve, a próxima paragem da carrinha.

Até lá, o verão aproxima-se e a **biblioteca móvel promete ir à conquista de outros públicos**

.”

Costumamos ir para as praias fluviais no verão, duas vezes por semana

” informam as funcionárias, Ana Catarina e Sónia Cristina, por entre a azáfama da entrega dos livros.

Uma hora depois da primeira paragem, em Leomil, segue-se viagem. **O veículo põe-se novamente em marcha**,

mas não percorre mais do que 4km. E estaciona em frente à

Associação Moimentense de Apoio à Infância (AMAI)

, à entrada da sede do município. Aqui a debandada de crianças não é tão expressiva, mas é intensa ainda assim. De mão dada com a educadora,

vêm tímidos e em grupinhos

. Ainda não sabem juntar as letras, desfolham as páginas dos livros e olham as gravuras com um ar apaixonado, contando a história de cada livro ao sabor da sua própria imaginação.